

Bruxelas, 30 de Outubro de 2006

A Agência Comunitária de Controlo das Pescas adopta o seu primeiro programa de trabalho para 2007

Numa reunião, realizada na sexta-feira passada, o Conselho de Administração da Agência Comunitária de Controlo das Pescas adoptou o primeiro programa de trabalho da agência recentemente criada. A tarefa da agência consiste em reforçar as medidas de inspecção e de controlo da pesca e uniformizar a aplicação da legislação em toda a União Europeia. Para esse efeito, a agência organizará uma coordenação operacional das actividades de inspecção e controlo dos Estados-Membros, desde o navio de pesca até à primeira venda do pescado desembarcado ou importado na União Europeia. Em 2007, a agência dará prioridade à execução das regras relativas à recuperação e gestão das unidades populacionais de bacalhau, à protecção do atum rabilho, à luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, à redução das práticas de pesca destruidoras e às devoluções. O Conselho de Administração aprovou também um orçamento de 5 milhões de euros para a agência em 2007.

"Trata-se de mais um passo positivo no sentido de assegurar um tratamento equitativo na aplicação das medidas relativas ao sector das pescas em toda a União Europeia. É o que uma grande parte dos interessados tem vindo a pedir. A melhor aplicação das medidas, por todos, permitirá garantir uma maior equidade entre os operadores e uma maior protecção das unidades populacionais de peixes.", declarou Joe Borg, Membro da Comissão responsável pelas Pescas e Assuntos Marítimos.

O primeiro plano de execução conjunta, que será estabelecido em 2007, diz respeito à recuperação das unidades populacionais de bacalhau no mar do Norte, Skagerrak e canal da Mancha oriental. Os Estados-Membros que participarão no plano são a Bélgica, a Dinamarca, a Alemanha, a França, os Países Baixos, a Suécia e o Reino Unido. Os planos de execução conjunta relativos ao bacalhau no mar Báltico e ao atum rabilho seguirão mais tarde.

A decisão de estabelecer uma Agência Comunitária de Controlo das Pescas foi tomada no âmbito da reforma de 2002 da política comum da pesca, a fim de reforçar a vigilância e o controlo das medidas comunitárias e contribuir para a sua aplicação uniforme em toda a União Europeia. A agência cooperará com os conselhos consultivos regionais competentes, a fim de obter contribuições por parte dos interessados do sector e contribuir para promover uma cultura de respeito e cumprimento das medidas comunitárias de conservação e de gestão em toda a União Europeia.

A agência organizará a cooperação operacional entre os Estados-Membros através de planos de inspeção e de controlo conjuntos. Os planos utilizarão os recursos comuns dos Estados-Membros, ou seja, tanto os recursos humanos como o equipamento, nomeadamente navios, aeronaves e outros meios físicos de controlo e inspeção. Estes planos serão concebidos por forma a atender às necessidades das zonas e das pescarias em causa e a assegurar que os recursos sejam utilizados de uma forma racional e eficaz.

A nível internacional, a Comissão Europeia poderá solicitar à Agência que assuma tarefas de apoio suplementares, nomeadamente que auxilie os Estados-Membros nas suas actividades de inspeção e vigilância no âmbito da Comissão de Pescas do Atlântico Nordeste (NEAFC) e da Organização das Pescarias do Noroeste do Atlântico (NAFO).

A agência, provisoriamente instalada em Bruxelas, pretende recrutar 38 agentes até ao final de 2007. Logo que estejam reunidas as condições necessárias, a agência instalar-se-á em Vigo, Espanha, onde terá a sua sede permanente.

Ligações:

Agência Comunitária de Controlo das Pescas: primeira reunião do Conselho Consultivo:

http://ec.europa.eu/fisheries/press_corner/press_releases/com06_54_en.htm